

A Nova Jerusalém — A Consumação Final e Máxima do Edifício de Deus

Leitura Bíblica: Jo 1:14; 2:19-21; Ap 21:3, 22; 2 Sm 7:12-14a; Rm 1:3-4; 8:28-29

*Dia 1
e
Dia 2*

I. A Nova Jerusalém é a consumação final e máxima do edifício de Deus dentro do homem e do homem dentro de Deus, o edifício de um grande homem-Deus corporativo como a morada mútua de Deus e do homem, a incorporação universal do Deus Triúno processado e consumado com o homem tripartido processado e consumado (Jo 1:14; 2:19-21; Ap 21:3, 22).

II. Segundo Samuel 7:12-14a é uma profecia em tipologia que revela que o desejo do coração de Deus é a edificação de Deus no homem (Deus tornando-se homem) e a edificação do homem em Deus (o homem tornando-se Deus) para a edificação de um grande homem-Deus corporativo, a Nova Jerusalém:

A. O descendente de Davi (v. 12) tornando-se o Filho de Deus (v. 14a) é a edificação de Deus no homem e a edificação do homem em Deus, para a edificação da casa de Deus, a morada mútua de Deus e o homem (v. 13); esse é o cumprimento da maior profecia da Bíblia (Rm 1:3-4; Mt 16:18).

B. Cristo “segundo a carne, veio da descendência de Davi” (edificando Deus dentro do homem, na encarnação), e Ele “foi designado Filho de Deus” (edificando o homem em Deus) em ressurreição (Rm 1:3-4):

1. Por Sua encarnação, Cristo, o Filho unigênito de Deus em Sua divindade (Jo 1:18), edificou Deus no homem, na linhagem de Davi, para se tornar o descendente de Davi, o filho de Davi.
2. Em ressurreição a humanidade de Cristo foi deificada, “filhificada”, significando que Ele se tornou o filho de Deus não apenas em Sua divindade, mas também em Sua humanidade; em

ressurreição Ele foi designado o Filho de Deus, feito o primogênito Filho de Deus, possuindo tanto a divindade quanto a humanidade (Rm 1:3-4; 8:29).

3. Se uma semente morre sendo enterrada no solo, por fim germinará, crescerá e florescerá em ressurreição, porque a operação da vida da semente é ativada simultaneamente com sua morte; em ressurreição Cristo “floresceu” como o Filho primogênito de Deus e tornou-se o Espírito que dá vida para se dispensar, para edificar a Si mesmo como vida em nosso ser para ser nossa constituição interior (Jo 12:23-24; At 13:33; 1 Pe 3:18).

*Dia 3
e
Dia 4*

III. Como sementes de humanidade, estamos nos tornando filhos de Deus com divindade, sendo “divinizados” em nossa humanidade mediante o processo de transformação metabólica; esse processo metabólico é a edificação da igreja como o Corpo de Cristo e a casa de Deus por meio da edificação de Deus no homem e o homem em Deus, culminando na Nova Jerusalém como um grande homem-Deus corporativo, o conjunto, a totalidade, de todos os filhos de Deus (Hb 2:10; Ap 21:7; Rm 8:28-29):

A. A vida do filho de Deus foi implantada em nosso espírito; agora nós, como a semente semeada na terra, devemos passar pelo processo de morte e ressurreição (v. 10; Jo 12:24-26):

1. Perder nossa vida da alma por meio da morte faz nosso homem exterior ser consumido, mas permite que a vida interior cresça, desenvolva-se, e, por fim, floresça; isso é a ressurreição (1 Co 15:31, 36; 2 Co 4:10-12, 16).
2. Quanto mais crescemos em vida para nossa transformação em vida, mais somos designados filhos de Deus para sermos deificados para o edifício de Deus (1 Co 3:9):
 - a. A fim de crescermos, precisamos nos alimentar do leite genuíno e do alimento sólido da palavra (1 Pe 2:2; Hb 5:12-14).

Dia 5

- b. A fim de crescermos, precisamos do regar dos membros dotados (1 Co 3:6b; Jo 7:37-39; Pv 11:25).
 - c. Por intermédio de todas as coisas em nosso ambiente e por meio de nossos fracassos, nosso ego feio é derrotado, e o Senhor tem uma grande oportunidade de trabalhar em nós (Rm 8:28-29).
 - d. Um dia esse processo será completado e pela eternidade seremos o mesmo que Cristo, o Filho primogênito de Deus, em nosso espírito, alma e corpo (1 Jo 3:2; Rm 8:19, 23).
- B. Em ressurreição Cristo em sua humanidade foi designado Filho de Deus, e por meio dessa ressurreição, também estamos no processo de sermos designados filhos de Deus (Rm 8:11; cf. Os 6:1-3):
1. O processo de sermos designados, “filhificados”, deificados, é o processo de ressurreição com quatro aspectos principais — santificação, transformação e glorificação (Rm 6:22; 12:2; 8:29-30).
 2. A chave para o processo de designação é ressurreição, o qual é o Cristo que habita interiormente como Espírito ascendido, Espírito designado, o poder de vida em nosso espírito (Jo 11:25; Rm 8:10-11; At 2:24; 1 Co 15:26; 5:4):
 - a. Precisamos urgentemente aprender a andar segundo o espírito, desfrutar e experienciar o Espírito designado (Rm 8:4, 14).
 - b. Quanto mais tocamos no Espírito, mais somos santificados, transformados, conformados e glorificados para nos tornarmos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade para a edificação do Corpo de Cristo a fim de culminar na Nova Jerusalém (1 Co 12:3; Rm 10:12; 8:15-16; Gl 4:6).

Dia 6

IV. Enquanto trabalhamos para Deus hoje, devemos participar do edifício de Deus — a constituição do elemento divino no elemento humano e do elemento humano no elemento divino (Jo 14:20; 15:4a; 1 Jo 4:15):

- A. Precisamos de Deus em Cristo para edificar a Si mesmo em nós, fazendo de nosso coração, nossa constituição intrínseca, Sua casa (Ef 3:16-19).
- B. Precisamos praticar uma única coisa: ministrar o Deus Triúno processado e consumado aos outros de modo que Ele edifique a Si mesmo no homem interior deles; precisamos orar para que o Senhor nos ensine a trabalhar dessa maneira (2 Co 13:14; 1 Co 3:9a, 10, 12a).
- C. Quando edificamos a igreja com o Deus Triúno processado e consumado, na verdade não somos nós os que edificam; em vez disso, Deus está edificando por nosso intermédio, usando-nos como um meio para dispensar e transmitir a Si mesmo aos outros (At 9:15).
- D. Essa edificação culminará na Nova Jerusalém pela eternidade, na qual os redimidos de Deus são o tabernáculo para que Deus nele habite, e o próprio Deus é o templo para habitação de Seus redimidos (Ap 21:3, 22).

Suprimento Matinal

2 Sm Quando teus dias se cumprirem e descansares com **7:12-14** teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho (...).

Ef 3:17 E, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé (...).

Segundo Samuel 7 é uma porção da Palavra muito difícil de entender, e poucos cristãos têm uma visão adequada dela. (...) [Quase ninguém viu] o significado intrínseco desse capítulo, especialmente da palavra de Deus a Davi nos versículos 12 a 14a. (...) Esse capítulo transmite uma grande profecia, mas essa profecia é revelada por tipologia (...). É uma profecia em tipologia.

Em 2 Samuel 7, Davi, como muitos de nós, tinha um conceito errado de que Deus necessitasse dele para edificar algo para Deus. Quando alguns ouvem isso, podem pensar em como esse conceito pode estar errado, uma vez que estamos nos esforçando hoje para edificar a igreja. A edificação da igreja não é uma questão de edificar algo para Deus? (...). Aparentemente somos os que estão edificando a igreja, mas, na verdade, Deus é Aquele que está edificando a igreja com Cristo como o único elemento. Quando estamos prestes a fazer alguma obra de edificação falando por Deus, Ele pode nos examinar, dizendo: “Você pretende edificar a Minha casa? Com que material você a edificará?” Se dissermos que estamos edificando a igreja com Cristo, Deus pode perguntar-nos quanto temos de Cristo. Isso exporá nossa falta de Cristo. Precisamos de Cristo não meramente no nome e no conhecimento; precisamos do Cristo real, Cristo como o Espírito em ressurreição. Todos precisamos de Cristo cada vez mais. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 159-160)

Leitura para hoje

A igreja não é edificada com o conhecimento da Bíblia. A igreja é edificada com Cristo como o único elemento. (...) Em 2 Samuel 7, Davi queria edificar casa para Deus, mas nesse capítulo Deus queria que Davi percebesse que ele precisava de Deus para que Cristo fosse edificado nele. Assim, 2 Samuel 7 contém a

revelação de uma profecia por tipologia, mostrando-nos que não há necessidade de edificarmos algo para Deus. Simplesmente não somos capazes de fazer isso. Não podemos edificar algo para Deus conosco mesmos ou com nosso conhecimento da Bíblia e teologia. Precisamos de Deus para edificar Cristo em nossa constituição intrínseca, de maneira que todo o nosso ser seja reconstituído com Cristo. Como resultado, somos não apenas mudados, mas transformados de um tipo de pessoa em outra.

O versículo do Novo Testamento que melhor indica que Cristo está edificando a Si mesmo em nós é Efésios 3:17. Aqui Paulo diz que Cristo está fazendo sua morada em nossos corações. Isso é edificação. O que é de crucial importância hoje é a questão do quanto de Cristo foi edificado em nós. Quanto Cristo foi edificado não apenas em seu espírito, mas em seu coração a fim de fazer ali Sua casa? Nosso espírito, a parte central do nosso ser, está envolto por nosso coração, que é composto principalmente de nossa mente, emoção e vontade. Cristo está em nosso espírito, mas quanto Cristo tem feito casa em nosso coração? A maior parte de nosso coração ainda está vazia, desocupada, não saturada nem encharcada de Cristo. Cada dia nosso coração é cheio de outras coisas. Conseqüentemente, Cristo está aprisionado em nosso espírito.

Efésios 3 indica categoricamente que o Deus Triúno está edificando a Si mesmo dentro de nós com Cristo fazendo de nós sua casa. Paulo dobrou seus joelhos ao Pai e orou para que Ele nos concedesse, de acordo com as riquezas da Sua glória, ser fortalecidos com poder mediante o Seu espírito no homem interior (v. 14, 16) de modo que Cristo pudesse fazer sua casa em nossos corações. Aqui temos a Trindade Divina: o Pai é aquele a quem Paulo orou; o Espírito é aquele que leva a cabo o fortalecimento, e Cristo, o Filho, é aquele que está fazendo Sua casa em nosso coração edificando a Si mesmo em nosso ser, Ele faz de nosso coração, nossa constituição intrínseca, Sua casa. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 160-162)

Leitura Adicional: Life-study of 1 & 2 Samuel, mens. 24

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento 3:12 é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha...

Ef 4:12 Com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.

16 (...) De quem todo o corpo [...] efetua o seu próprio aumento para a edificação de si mesmo em amor.

Mt 16:18 (...) Edificarei a Minha igreja (...).

Em 1 Coríntios 3:12, Paulo diz que há dois tipos de materiais para edificação — madeira, feno e palha, que são humanos e mundanos, e ouro, prata e pedras preciosas, que são tesouros e materiais transformados. Se edificarmos a igreja com madeira, feno e palha — com os feitos de nossa formação natural ou com nossa maneira natural de viver — estaremos destruindo a igreja (v. 17). Devemos edificar a igreja com ouro, prata e pedras preciosas, os quais representam, respectivamente, Deus, Cristo e o Espírito. Edificar a igreja com esses materiais é edificar a igreja com o Deus Triúno processado e consumado. Quando edificamos a igreja com o Deus Triúno processado e consumado, na verdade não somos nós que estamos edificando, mas Deus que está edificando por nosso intermédio, usando-nos como meio de dispensar e transmitir a Si mesmo às pessoas. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, p. 162)

Leitura Para hoje

Em Mateus 16:18, o Senhor Jesus disse: “Edificarei a Minha igreja.” Mas como a igreja é edificada? A igreja é edificada com o Deus Triúno: o Pai como a fonte, o Filho como o elemento e o Espírito como a essência. Isso é indicado claramente em Efésios 4:4-6. De acordo com esses versículos, toda a igreja, o corpo de Cristo, é um mesclar da estrutura humana com o Deus Triúno como a fonte, o elemento e a essência. De um lado, as pessoas dotadas aperfeiçoam os santos para a obra do ministério de modo que o Corpo possa edificar a si mesmo em amor. Por outro lado, o Deus Triúno processado e consumado como a fonte, o elemento e a essência está edificando a igreja, edificando a Si mesmo em nosso ser.

Precisamos ter essa percepção ao trabalharmos para o Senhor. Não é adequado apresentar aos outros apenas algum conhecimento sobre a economia de Deus e outras coisas divinas, espirituais e celestiais. Precisamos dispensar o Deus triúno para dentro dos outros. Por meio de nossa oração, jejum, arrependimento e confissão, o Deus Triúno pode nos encher, nos saturar, e mesclar-se conosco como nossa fonte, elemento e essência. Então, podemos ir com Ele e cooperar com Ele. Se estivermos cheios do Deus Triúno, ao falarmos, Ele fluirá e será ministrado aos outros para suprimento deles. Segundo Samuel 7 é uma profecia que prediz que a igreja será edificada pelo próprio Deus entre seu povo no Novo Testamento. Cristo é aquele que, de fato, edifica a casa de Deus, o santuário de Deus. Cristo é também o elemento no qual e com o qual a igreja, como a casa de Deus, é edificada. Nesse capítulo é como se Deus estivesse dizendo a Davi: “Você ainda está desocupado e vazio. Não pense que você precise fazer algo para Me edificar uma casa. Você precisa perceber que necessita de Mim para Me edificar dentro de você como o Pai, o Filho e o Espírito. Então você terá uma casa, e essa casa também será Minha.”

O significado intrínseco de 2 Samuel 7 é que o Deus Triúno está trabalhando a si mesmo em sua trindade processada e consumada em seu povo escolhido. (...) [Esse] capítulo trata do Deus Triúno trabalhando a si mesmo em nós para nos fazer Sua casa (Cristo com a igreja) e produzir uma semente (o Cristo todo-inclusivo). Aqui temos uma casa e uma semente. Cristo é a casa e também a semente. Cristo é o elemento e também o resultado. Cristo é tudo.

Esse Cristo é tanto a casa de Deus como também nossa casa. Assim, nós e Deus temos uma morada mútua. Cristo habita em nós, e nós habitamos nele. Ele e nós, nós e Ele, somos mesclados juntos como uma entidade. (...) Todo o universo aguardando ardentemente a expressão do Deus Triúno mesclado com o homem tripartido por meio do seu edifício, o qual é por Si mesmo, Consigo mesmo, Nele mesmo e para Si mesmo. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 162-164)

Leitura Adicional: Life-study 1 & 2 Samuel, mens. 24.

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2 Sm Quando teus dias se cumprirem e descansares com **7:12-14** teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino. Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho (...).

Rm Com respeito a seu Filho, o qual, segundo a carne, **1:3-4** veio da descendência de Davi e foi designado Filho de Deus com poder, segundo o espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor.

A palavra com respeito a “teu descendente” e “me será por filho” [em 2 Samuel 7:12-14a] indica que o descendente de Davi se tornaria o Filho de Deus, que o descendente de um homem se tornaria Filho de Deus. Esse pensamento percorre o Novo Testamento com muita força, particularmente em Romanos 1:3 e 4 (...). Aqui temos o mesmo pensamento de 2 Samuel 7:12-14a – de que o descendente de Davi se tornaria o Filho de Deus. Esses versículos revelam, por um lado, que Cristo é o descendente de Davi e, por outro, que Ele, o descendente de Davi, foi designado o Filho de Deus. Quando comparamos essas duas porções da Palavra, vemos que tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento temos a questão do descendente de Davi tornar-se o Filho de Deus. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, p. 165)

Leitura de Hoje

Em 2 Samuel 7, vemos que Davi tinha um bom coração para com Deus e queria edificar-Lhe uma casa. Porém Deus interveio e não permitiu que Davi o fizesse, pois Davi não tinha uma visão adequada e completa da economia de Deus. Após impedir Davi de edificar uma casa para Ele, Deus continuou a revelar algo adicional concernente a Sua economia. Portanto, nesse capítulo, a revelação divina deu um grande passo adiante.

A Bíblia nos diz que Davi era um homem segundo o coração de Deus (1 Sm 13:14). (...) Sim, Davi era um homem segundo o coração de Deus, mas (...) ainda era um homem, em vida, natureza e constituição; (...) ele não era Deus em vida e natureza. Davi

não podia dizer: “Para mim, o viver é Cristo” ou “Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim” (Fp. 1:21a; Gl 2:20).

Isso nos leva à questão da deificação: a intenção de Deus é tornar os crentes Deus em vida e natureza, mas não na deidade. Atanásio referiu-se a deificação quando disse, no Concílio de Nicéia, em 325 d.C.: “Ele [Cristo] se fez homem para que o homem pudesse ser feito Deus.”

Aprendi por meio dos meus estudos da Bíblia que Deus tenciona fazer os crentes Deus em vida e natureza, mas não na deidade. Por exemplo, 1 João 3:2 diz: “Amados, agora, somos filhos de Deus, e ainda não se manifestou o que haveremos de ser. Sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é.” Esse versículo revela claramente que seremos como Deus. Deus nos faz como Ele infundindo Sua vida e natureza em nós. Segunda Pedro 1:4 diz que nos tornamos “co-participantes da natureza divina”. João 1:12-13 diz que nascemos, fomos regenerados, por Deus com Sua vida. Como filhos de Deus somos “deuses bebês”, tendo a vida de Deus e a natureza de Deus, mas não Sua Deidade. A Deidade é única; Ele é o único que deve ser adorado.

Nós nascemos de Deus e, hoje, tendo a natureza e a vida de Deus, somos, em parte, como Ele. Um dia, quando Ele voltar, sere-mos plena e totalmente como Ele.

Era maravilhoso Davi ser um homem segundo o coração de Deus, mas isso não era suficiente. Deus quer os que podem dizer: “Eu não sou apenas alguém segundo o coração de Deus. Eu sou Deus em vida e em natureza, mas não em Sua Deidade.” Por um lado, o Novo Testamento revela que a Deidade é única e que somente Deus, o único que tem a Deidade, deve ser adorado. Por outro lado, o Novo Testamento revela que nós, os crentes em Cristo, temos a vida e a natureza de Deus e que estamos nos tornando Deus em vida e natureza, mas nunca teremos sua Deidade. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 166-167)

Leitura Adicional: Life-study of 1 & 2 Samuel, mens. 27; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 52-54

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Hb 1:5 Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei? (...)

Jo 14:23 (...) Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos com ele morada.

Davi desejava edificar uma casa para Deus, mas Ele mostrou a Davi que não era disso que ele e Deus necessitavam. Deus disse a Davi que levantaria alguém para ser o descendente de Davi e que esse descendente se chamaria Filho de Deus. Esse descendente seria tanto divino quanto humano. Hebreus 1:5 indica que isso se refere a Cristo como o filho primogênito de Deus. Além do mais, como vimos, Romanos 1:3-4, que corresponde a 2 Samuel 7:12-14, nos diz que em ressurreição o descendente de Davi foi designado filho de Deus. Em seu significado intrínseco, 2 Samuel 7:12-14 e Romanos 1:3-4 revelam-nos uma pessoa humana e divina. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, p. 167)

Leitura de Hoje

Assim como a fotografia de uma pessoa não tem a vida e a natureza dessa pessoa, também Davi, uma fotografia do coração de Deus, não tinha a vida e a natureza de Deus. Embora fosse um homem cujo coração era de acordo com Deus, ele não tinha nada relacionado, organicamente, com Deus. O que Davi necessitava é o que nós necessitamos hoje. Precisamos que Deus edifique a Si mesmo em Cristo em nossa humanidade. Isso quer dizer que necessitamos que Deus trabalhe a Si mesmo em Cristo em nós como nossa vida, natureza e constituição. Conseqüentemente, (...) podemos declarar que temos a vida, a natureza e a constituição de Deus.

Para cumprir isso, Deus em Cristo tornou-se um homem e passou por alguns processos para que aquele homem pudesse ser designado algo divino. Em ressurreição, Ele foi designado o filho primogênito de Deus. Na ressurreição e por meio dela, Cristo, o filho primogênito de Deus tornou-se o Espírito que dá vida, que agora entra em nós para infundir e dispensar a Si mesmo como vida ao nosso ser para ser nossa constituição interior, tornar-nos um homem-Deus como Ele. Ele era Deus tornando-se homem, e

nós somos homens tornando-nos Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.

Muitos cristãos ainda tentam meramente ter um comportamento, um viver e um ser de acordo com o coração de Deus, mas eles não têm o conceito que Deus deseja edificar a Si mesmo em Cristo dentro de nosso ser. O que Ele está edificando em nós será Sua morada, que será também nossa morada. Assim, torna-se uma morada mútua. A Nova Jerusalém é essa morada mútua. Por um lado, a Nova Jerusalém é a habitação de Deus; por outro, é também nossa eterna habitação (Ap 21:3,22). Pela eternidade, a Nova Jerusalém será o cumprimento da breve palavra do Senhor em João 15:4: “Permanecei em Mim, e Eu *permanecerei* em vós.” Davi queria edificar para Deus uma casa de cedro (madeira), mas Deus queria edificar a Si mesmo em Cristo dentro de Davi. O que Deus edificaria em Davi seria tanto a casa de Deus quanto a casa de Davi. Essa morada mútua é também revelada em 1 João 14:23. [A] morada [nesse versículo] será (...) tanto a habitação de Deus quanto nossa habitação.

Precisamos perceber que Deus terá uma habitação não por nossa ação ou obra, mas por meio de Seu edificar. Cristo edifica a igreja (Mt 16:18) entrando em nosso espírito e expandindo a Si mesmo a partir do nosso espírito para nossa mente, emoção e vontade, a fim de ocupar toda a nossa alma. Essa igreja se tornará sua habitação e não há necessidade de edificarmos algo para Deus. Pelo contrário, Deus necessita edificar a Si mesmo em Cristo dentro de nós como nossa vida, natureza e essência. Por fim, o Deus Triúno se tornará nossa constituição intrínseca. Seremos constituídos com o Deus Triúno. Isso será a semente de Davi e o Filho de Deus – algo divino e humano satisfazendo a necessidade de Deus e nossa necessidade de uma morada mútua. A Nova Jerusalém é a consumação dessa morada mútua, e estaremos todos lá. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 168-169)

Leitura Adicional: Life-study 1 & 2 Samuel, mens. 25-26; *Watchman Nee: A Seer of the Divine Revelation in the Present Age*, caps. 15-16; *The Organic Building Up of the Church as the Body of Christ to Be the Organism of the Processed and Dispensing Triune God*, cap. 2.

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

2 Sm (...) Farei levantar depois de ti o teu descendente [...] **7:12, 14** Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho (...).

Mt Que pensais vós do Cristo? De quem é filho? **Responderam-Lhe eles: De Davi. Replicou-lhes Jesus: Como pois, Davi, em espírito, chama-Lhe Senhor (...)**

45 Se Davi, pois, Lhe chama Senhor, como é Ele seu filho?

Em 2 Samuel 7:12 Deus fala do descendente de Davi e no versículo 14a Ele diz: “Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho.” Aqui temos algo de grande significado — o descendente de Davi tornar-se o Filho de Deus. Esses versículos revelam claramente que o descendente de um homem, isto é, filho de um homem, pode tornar-se o Filho de Deus. Isso implica que a intenção de Deus é fazer a Si mesmo homem, a fim de fazer do homem Deus, em vida e em natureza, mas não na Deidade. Tal implicação é excessivamente grande. Por fim, toda a Bíblia culminará nessa questão. A Nova Jerusalém, a consumação final e máxima da Bíblia, envolve Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus, em vida e em natureza, mas não na Deidade, e Deus e o homem sendo mesclados para ser uma única entidade. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, p. 203)

Leitura de Hoje

Se lermos a Bíblia sem darmos atenção a esse ponto crucial, então, em um sentido muito real, a Bíblia será para nós um livro vazio. Isso quer dizer que embora a Bíblia seja real em si mesma, em nosso entendimento dela, a Bíblia é vazia. Ilustrando, suponhamos que uma caixa muito atraente contenha um grande diamante. Uma criança pode ter interesse pela caixa, mas não pelo diamante. No entanto, um adulto se concentraria no diamante dentro da caixa. Hoje, muitos cristãos consideram a Bíblia como a “caixa,” mas não viram nem valorizaram o “diamante”, que é o conteúdo dessa caixa. Além disso, eles podem até mesmo condenar os que valorizam adequadamente o “diamante” da “caixa.” O “diamante” na “caixa” da Bíblia é a revelação de que em Cristo Deus tornou-se homem para que o homem pudesse tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade.

A grande maioria dos cristãos de hoje negligencia o ponto crucial na Bíblia de que em Cristo Deus tornou-se homem para tornar o homem Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade, e que Deus deseja mesclar-se com o homem para ser uma entidade. Alguns não apenas negligenciam isso; falsamente, eles acusam de heréticos os que ensinam isso. Hoje, muitos acreditam em um aspecto desse ponto crucial — que Deus tornou-se um homem chamado Jesus — mas não crêem no outro aspecto — que o homem está se tornando Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade.

A Bíblia revela uma pessoa maravilhosa: Jesus Cristo, o homem-Deus. Ele é tanto o Filho de Deus como o Filho do homem. Certa ocasião, quando os fariseus estavam reunidos, o Senhor Jesus lhes questionou, dizendo: “Que pensais vós do Cristo? de quem é filho?” (Mt 22:41-42a). Quando Lhe disseram: “De Davi,” Ele prosseguiu dizendo-lhes: “Como, pois, Davi, em espírito, chama-Lhe Senhor? (...) Se Davi, pois, Lhe chama Senhor, como é Ele seu filho?” (vv. 43, 45). (...) Nessa passagem, o Senhor Jesus indicava que Ele, o filho de Davi, era o Filho de Deus — o próprio tema revelado em 2 Samuel 7:12-14a.

O que é revelado em 2 Samuel 7 é explicado por Paulo em Romanos 1:3-4, onde ele nos diz que Cristo, descendente de Davi, foi designado Filho de Deus. Esses versículos dizem: “Com respeito a seu Filho, o qual, segundo a carne, veio da descendência de Davi e foi designado Filho de Deus com poder (...) pela ressurreição dos mortos, a saber, Jesus Cristo, nosso Senhor.” Cristo é descendente de Davi; no entanto, foi designado para ser o Filho de Deus. Esse é o mistério de Deus tornando-se homem para fazer o homem Deus em vida e natureza, mas não na Deidade. Os dois, Deus e o homem, são assim edificados juntos, constituídos um no outro. Em Cristo, Deus foi constituído no homem, o homem foi constituído em Deus, e Deus e o homem foram mesclados para serem uma entidade, que é chamada de o homem-Deus. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 204-205)

Leitura Adicional: Life-study of 1 & 2 Samuel, mens. 28-29, 31; *Estudo-Vida de Romanos*, mens. 55-56

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ap 21:2 Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo.

11 A qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina.

18-19 (...) Também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas.

21 As doze portas são doze pérolas [...]

Nestas mensagens de 2 Samuel 7, temos enfatizado a questão de Deus edificar a Si mesmo em Cristo, dentro do homem. Deus está edificando não em Si mesmo, mas no homem, e não apenas no homem mas também *dentro do* homem. Essa edificação é Deus constituindo a Si mesmo em Cristo, dentro do homem.

Deus em Cristo está constituído a Si mesmo dentro do homem, tornando-se o elemento do homem. Assim, nós, seres humanos, somos constituídos com um elemento divino. Isso quer dizer que outro elemento é edificado em nosso elemento humano, e os dois elementos são mesclados um com o outro. Não apenas o elemento de Deus é constituído em nós — o elemento humano é constituído em Deus. Como o elemento divino é constituído dentro de nossa humanidade, nós nos tornamos Deus em vida e em natureza, mas não na Deidade. Como o elemento humano é constituído dentro de Deus, Deus torna-se homem. Essa é a edificação revelada no Novo Testamento. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, p. 205)

Leitura de Hoje

Essa revelação deve tornar-se um princípio que governe nosso entendimento de Deus e do edifício de Deus. Quando falamos sobre a edificação da igreja ou sobre a edificação do corpo, precisamos perceber que esse edifício é uma constituição do elemento divino no elemento humano e do elemento humano no elemento divino. Portanto, esse edifício é uma constituição do elemento divino e do elemento humano um no outro. Essa constituição torna o elemento divino e elemento humano uma só entidade. Essa é a edificação da igreja, a edificação do Corpo de Cristo.

Hoje, ao trabalharmos para Deus, devemos participar desse edifício. Isso quer dizer que nossa obra deve fazer parte dessa constituição mútua. Se nossa obra não tiver relação com essa constituição mútua, então, aos olhos de Deus, nossa obra é como madeira, feno e palha (1 Co 3:12). Porém, se nossa obra fizer parte dessa constituição mútua, Deus reconhecerá nossa obra como ouro, prata e pedras preciosas, a qual culminará na Nova Jerusalém edificada com ouro, pérola e pedras preciosas (Ap 21:2, 11, 18-21).

A conclusão da revelação divina na Bíblia é um edifício: a Nova Jerusalém. Esse edifício é uma mistura, uma mescla da divindade com a humanidade. (...) Apocalipse 21:3 se refere à Nova Jerusalém como “o tabernáculo de Deus” e o versículo 22 diz: “[...] porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.”

A Nova Jerusalém como tabernáculo de Deus é para a habitação de Deus, e Deus e o Cordeiro como templo são para a habitação dos santos redimidos. Isso indica que a Nova Jerusalém será uma habitação mútua para Deus e o homem. Além do mais, esse edifício é uma composição de seres humanos. Os portões são pérolas inscritas com os nomes das doze tribos dos filhos de Israel (v. 12), e nos doze fundamentos estão os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro (v.14). Isso indica claramente que a Nova Jerusalém é uma composição do Deus Triúno, que é a essência, centro e universalidade, com o povo redimido de Deus.

A Nova Jerusalém é uma composição da divindade e da humanidade misturadas e mescladas como uma só entidade. Todos os componentes têm a mesma vida, natureza e constituição, e, assim, são uma pessoa corporativa. Essa é uma questão de Deus tornar-se homem e o homem tornar-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade. Esses dois, Deus e o homem, o homem e Deus, são edificados juntos sendo misturados e mesclados. Essa é a conclusão, a consumação, do edifício de Deus. Todos necessitamos ter essa visão. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 206-207, 198-199)

Leitura Adicional: Life-study of 1 & 2 Samuel, mens. 30-31.

Iluminação e inspiração: _____

Títulos en inglés citados en este libro

Basic Principles for the Practice of the God-Ordained Way [Principios básicos para la práctica de la manera ordenada por Dios]

The Collected Works of Watchman Nee [Recopilación de las obras de Watchman Nee]

The Conclusion of the New Testament [La conclusión del Nuevo Testamento]

Elders' Training, Book 7: One Accord for the Lord's Move [Entrenamiento para ancianos, libro 7: La unanimidad necesaria para que se efectúe el mover del Señor]

The Governing and Controlling Vision in the Bible [La visión que nos gobierna y controla, tal como aparece en la Biblia]

Holy Bible, Recovery Version [Santa Biblia, Versión Recobro]

Life and Building as Portrayed in the Song of Songs [La vida y la edificación como se presentan en Cantar de los cantares]

Life-Study of Deuteronomy [Estudio-vida de Deuteronomio]

Life-study of Ezekiel [Estudio-vida de Ezequiel]

One Body, One Spirit, and One New Man [Un solo Cuerpo, un solo Espíritu y un solo y nuevo hombre]

The Problems Causing the Turmoils in the Church Life [Los problemas que han causado desasosiego en la vida de iglesia]

Sit, Walk, Stand [Sentaos, andad y estad firmes]

Truth Messages [Mensajes de la verdad]

Young People's Training [Adiestramiento para jóvenes]